



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Incidência Da Enterocolite Necrotizante Em Recém-nascidos De Muito Baixo Peso: Coorte Retrospectivo

Autores: ANA PAULA MORAES CAMELO PESSOA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); MARCELLE MAIA CATÃO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); ANA LUIZA DINIZ MACEDO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA)

Resumo: Introdução: a Enterocolite Necrotizante (ECN) é uma patologia multifatorial, sendo considerada a emergência mais prevalente do trato gastrointestinal no período neonatal. Objetivo: calcular a incidência de ECN em recém-nascidos muito baixo peso (RNMBP) e caracterizar o perfil dos neonatos que evoluíram com ECN. Método: Coorte retrospectivo dos RNMBP admitidos em uma unidade de alta complexidade do Estado de Pernambuco no período de janeiro 2011 a dezembro 2013. Foram incluídos no estudo os RNMBP e excluídos os neonatos portadores de malformações congênicas graves. Utilizou-se o banco de dados da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais com análise de variáveis maternas, neonatais e relacionadas à ECN. Realizou-se o cálculo da incidência de ECN e a descrição do perfil dos RNMBP que desenvolveram ECN. Resultados: Neste período, foram admitidos 1080 RNMBP e a incidência do ENC foi de 3,5% (n=38). Dentre os RNMBP que evoluíram com ECN, em relação as variáveis maternas, 33 (86,9%) gestantes fizeram pré-natal, 12 (31,6%) tiveram pré-eclâmpsia e 5 (13,2%) corioamnionite. O corticóide antenatal foi realizado em 30 (78,9%) gestantes. Dentre as variáveis neonatais, a média do peso ao nascimento e da idade gestacional foram, respectivamente, 975 ± 222 g e 29 ± 3 semanas e 19 (50%) eram do sexo masculino. A mediana do Apgar no 1º e no 5º minuto e do SNAPPE II foram, respectivamente, de 6, 8 e 25. Quando analisadas as variáveis relacionadas à ECN, 17 (44,7 %) eram pequenos para idade gestacional (PIG) e 12 (31,5%) apresentaram diagnóstico de persistência do canal arterial, dos quais 9/12 (75%) utilizaram indometacina. A necessidade da ventilação mecânica assistida e da hemotransfusão foram necessárias, respectivamente, em 32/38 (84%) e 35/38 (92%) dos RNMBP. A ECN grau IIIB com tratamento cirúrgico esteve presente em 14 (36,8%) RNMBP e a letalidade foi de 66% (25/38). Dos 13 sobreviventes, a mediana do tempo de internamento hospitalar foi de 80 dias (mínimo 44 e máximo 148). Conclusão: a incidência da ECN foi de 3,5 % com elevada letalidade, sendo uma doença grave de trato gastrointestinal. Os neonatos classificados como PIG tiveram uma frequência elevada na população dos RNMBP que evoluíram com ECN.